

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES E PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Iolanda Rodrigues Leite
Rebeca Karollyne Rolim Ribeiro
Hortência Inácio Fernandes

Autores: Ana Júlia Benício da Silva
Nattália Reis de Mesquita
Marilena Maria de Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os períodos de gestação e puerpério são singulares na vida da mulher e provocam mudanças físicas, psicológicas e sociais. Assim, faz-se imprescindível oferecer assistência que contemple a promoção de saúde ao binômio mãe-bebê com a finalidade de diminuição de riscos. Nesse sentido, as atividades de educação em saúde se configuram como ações de intervenção que visam a qualidade de vida materna e o nascimento e desenvolvimento saudáveis do recém-nascido. Objetivo: descrever, por meio de um relato de experiência, a vivência das acadêmicas vinculadas a um projeto de extensão da Universidade Federal de Campina Grande, tendo sido realizado em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Cajazeiras-Paraíba. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, baseado no relato de experiência das discentes de um projeto de extensão intitulado “ Educação em saúde na assistência pré-natal e puerpério”. As ações de educação em saúde foram respaldadas na metodologia da “educação popular em saúde”, inspirada pela pedagogia crítica de Paulo Freire. As atividades foram realizadas no período de junho a dezembro de dois mil e vinte dois totalizando seis encontros mensais, os quais aconteceram no Posto de Atenção Primária a Saúde. Para cada reunião foi feita abordagem de temática pertinente e sugerida pelo público-alvo, sendo um diálogo conduzido pelas extensionistas e coordenadora do projeto, de forma dinâmica no formato de roda de conversa e com participação ativa das gestantes e puérperas presentes. Para melhor assimilação de conhecimento e instigar a participação, as acadêmicas produziram materiais de apoio como folders e brindes, também tendo sido oferecidos lanches saudáveis durante os encontros. Resultados: ao proporcionar um espaço acolhedor, foi possível obter participação positiva das mulheres, demonstrando interesse e satisfação com os assuntos discutidos, assim como houve a oportunidade de sanar questionamentos e compartilhar relatos pessoais, resultando em trocas de experiências. Considerações finais: visto que o período gestacional e puerperal são momentos que trazem dúvidas e inseguranças, foi perceptível que as ações de educação em saúde se mostraram essenciais. Isso pois, através dos conhecimentos adquiridos, as mulheres se tornaram mais confiantes e capacitadas para promoverem o autocuidado na prevenção de agravos, bem como praticar as medidas necessárias para manutenção da saúde do recém-nascido, fortalecendo assim o vínculo do binômio mãe-filho.